

Histórico

O “Grande Erechim”, constituído dos territórios dos municípios de Erechim, Getúlio Vargas, Marcelino Ramos, Gaurama, Aratiba, Viadutos, Campinas do Sul, São Valentim, Herval Grande Severiano de Almeida, Jacutinga, Barão de Cotegipe, Itatiba do Sul e Mariano Môro, foi originariamente "habitat" dos índios Coroados, aos quais os Guaranis dos Sete Povos das Missões Orientais chamavam de "bugres" por considerá-los ferozes, nômades, hostis e irredutíveis à civilização jesuítica.

A extensa gleba integrou, sucessivamente, os municípios de Rio Pardo, São Borja, Cruz Alta e Passo Fundo.

Seus primeiros povoadores brancos foram paulistas, descendentes de bandeirantes, que, instalando-se dispersivamente no território, obtiveram a concessão de tratos de terra, requeridos ao Governo do Estado.

Não foi pacífica, inicialmente, a posse das terras por esses primeiros povoadores, que tiveram de sustentar, durante muito tempo, luta tenaz contra os primitivos habitantes, os Coroados.

Firmaram-se, porém, na terra, os poucos posseiros que povoaram o território inulto, de natureza exuberante, clima temperado e pleno de riquezas naturais, encobertas pela floresta imensa e apreciáveis faixas de campo, sulcadas pela abundante rede da bacia hidrográfica ocidental dos rios Pelotas-Uruguai.

Em fins de 1887, Augusto de Oliveira Penteadado conhecido por Augusto César, tendo como companheiros João Placidino Machado e Antônio Ferreira de Albuquerque, empreenderam ousada exploração fluvial, da qual elaboraram circunstanciado relatório, que foi enviado à Câmara Municipal de Passo Fundo, em fins de 1888, contendo as denominações dadas por eles a vários acidentes geográficos.

Augusto César foi o descobridor do famoso estreito do Uruguai.

Com a chegada do primeiro trem a Passo Fundo em 2 de fevereiro de 1898, o Município, cujo território se estendia desde Cruz Alta ao Pelotas-Uruguai, ganhou novo impulso no progresso geral.

Por proposta do engenheiro Tôrres Gonçalves, diretor-chefe da Diretoria de Terras e Colonização, o presidente do Estado, Carlos Barbosa Gonçalves criou a 6 de outubro de 1908 a COLÔNIA ERECHIM, cujo topônimo, no dialeto Caingang (Coroados), quer dizer "Campo Pequeno".

Foi o engenheiro Severiano de Souza Almeida o chefe da delegação encarregada de efetuar a divisão em lotes coloniais da grande gleba devoluta e de dirigir os trabalhos de instalação da Colônia. Em fevereiro de 1910 teve início a construção de casas da sede provisória denominada Povoado Erechim, hoje Getúlio Vargas. Aportaram à sede da Colônia a primeira leva de imigrantes, composta de quatro famílias, com 28 pessoas, e mais oito imigrantes isolados, totalizando 36 almas.

Em 1910, a sede da Colônia oferecia aspecto urbano com abertura de ruas e edificação de 50 casas e mais 22 em construção, todas de madeira, inclusive o chalé do escritório da Comissão, dois barracões para hospedagem dos imigrantes, enfermaria e depósito de materiais, nove casas comerciais, uma barbearia, uma alfaiataria, três sapatarias e um açougue. O desenvolvimento da zona rural também se fez rapidamente. Até 1914, a sede inicial da Colônia Erechim foi o povoado que mais prosperou. Em 20 de abril de 1916, o escritório da Comissão de Terras e Colonização foi transferido do Povoado Erechim para o de Paiol Grande, sede geral da Colônia anteriormente escolhida.

O desenvolvimento da Colônia Erechim fez-se rápido, pela contribuição dos seguintes fatores: construção da estrada de ferro São Paulo-Rio Grande do Sul, atuação da Jewish Colonisation Association (ICA) e atividade da Empresa Colonizadora Luce, Rosa & Cia. Ltda.

Oito anos após a instalação, a Colônia Erechim estava em condições de aspirar à emancipação política e administrativa, desmembrando-se do território e do governo de Passo Fundo.

A vida política do Município de Erechim, especialmente nos primeiros anos, fora bastante agitada e seu território palco de intensa movimentação de tropas e de choques bélicos, em conseqüência das revoluções de 1923 e 1930.

Assim mesmo, o Município cresceu economicamente de forma notável, tornando-se centro geográfico e sócio-econômico da Região do Alto Uruguai, sendo chamado "Capital da Região do Alto Uruguai".

Gentílico: erechinense

Formação Administrativa

Elevado à categoria de município com a denominação de Erechim, pelo decreto estadual nº 2342, de 30-04-1918, desmembrado do município de Passo Fundo. Sede na antiga povoação de Boa Vista do Erechim. Instalada em 18-06-1918.

Distrito criado com a denominação de Erechim (ex-povoado), pelo ato municipal nº 2, de 27-07-1918, subordinado ao município de Passo Fundo.

Pelo ato municipal nº 2, de 27-06-1918, é criado o distrito de Marcelino Ramos e anexado ao município de Erechim.

Pelo ato municipal nº 20, de 30-05-1919, foram criados os distritos de Barro e Erebangó e anexado ao município de Erechim.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o município é constituído de 5 distritos: Boa Vista do Erechim (sede), Erechim, Barro, Erebangó e Marcelino Ramos.

Pelo ato municipal nº 85, de 29-10-1924, é criado o distrito de Treze de Maio e anexado ao município de Erechim.

Pelo ato municipal nº 94, de 26-12-1924, é criado o distrito de Rio Novo e anexado ao município de Erechim.

Pelo ato municipal nº 218, de 21-04-1929, é criado o distrito de Quatro Irmãos e anexado ao município de Erechim

Pelo ato municipal nº 242, de 12-04-1930, é criado o distrito de São Valentim e anexado ao município de Erechim

Pelo ato municipal nº 42, de 29-09-1931, é criado o distrito de Viadutos e anexado ao município de Erechim.

Pelo ato municipal nº 76, de 11-04-1933, é criado o distrito de Paulo Bento e anexado ao município de Erechim.

Pelo decreto nº 5788, 18-12-1934, o distrito de Erebangó, foi transferido do município de Erechim, para constituir o novo município de Getúlio Vargas.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 9 distritos: Erechim Barro, Marcelino Ramos, Paulo Bento, Quatro Irmãos, Rio Novo, São Valentim, Treze de Maio e Viadutos

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município aparece constituído de 11 distritos: Erechim Barro, Marcelino Ramos, Nova Itália, Nova Polônia, Paulo Bento, Quatro Irmãos, Rio Novo, São Valentim, Treze de Maio e Viadutos

Pelo decreto-lei estadual nº 7199, de 31-03-1938, o município de Erechim tomou o nome José Bonifácio os distritos de Nova Itália, Nova Polônia e Treze de Maio tomaram a denominação, respectivamente, Severiano de Almeida, Ribeirão do Torto e Princesa Isabel.

Pelo decreto estadual nº 7842, de 30-06-1939, é criado o distrito de Cotegipe e anexado ao município de José Bonifácio e distrito de Ribeirão Torto a denominar-se Carlos Gomes .

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 12 distritos: José Bonifácio (ex-Erechim), Barro, Carlos Gomes (ex-Ribeirão do Torto ex-Nova Polônia), Cotegipe, Marcelino Ramos, Nova Itália, Paulo Bento, Princesa Isabel (ex-Treze de Maio), Quatro Irmãos, Rio Novo, São Valentim, Severiano Almeida (ex-Nova Itália) e Viadutos

Pelo decreto-lei estadual nº 718, de 28-12-1944, desmembra do município de José Bonifácio o distrito de Marcelino Ramos. Elevado à categoria de município.

Pelo decreto-lei estadual nº 720, de 29-12-1944, o município de José Bonifácio voltou a denominar-se Erechim. Os distritos de Barro, Cotegipe, Princesa Isabel e Rio Novo tomaram a denominação, respectivamente, Gaurama, Barão de Cotegipe, Áurea e Aratiba. E, ainda o distrito de Viadutos foi transferido do município de Erechim para o novo município de Marcelino Ramos.

Pela lei municipal nº 64, de 22-08-1949, é criado o distrito de Erval Grande, com território desmembrado do distrito de São Valentim e anexado ao município de Erechim.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 12 distritos: Erechim (ex-José Bonifácio), Aratiba, (ex-Rio Novo), Áurea (ex-Princesa Isabel), Barão de Cotegipe (ex-Cotegipe), Carlos Gomes, Erval Grande, Gaurama (ex-Barro), Paulo Bento), Princesa Isabel, Quatro Irmãos, São Valentim e Severiano Almeida.

Pela lei municipal nº 121, de 23-11-1951, é criado o distrito de Barra do Rio Azul e anexado ao município de Erechim.

Pela lei municipal nº 122, de 23-11-1951, é criado o distrito de Itatiba, com território desmembrado do distrito de Aratiba e anexado ao município de Erechim.

Pela lei municipal nº 129, de 29-11-1951, é criado o distrito de Jacutinga (ex-povoado), com território desmembrado dos distritos de Quatro Irmãos, Paulo Bento e São Valentim e anexado ao município de Erechim.

Pela lei municipal nº 130, de 29-11-1951, é criado o distrito de Campinas (ex-povoado), com território desmembrado do distrito de Quatro Irmãos e anexado ao município de Erechim.

Pela lei municipal nº 244, de 08-07-1953, é criado o distrito de Três Arroios, com território desmembrado do distrito de Severiano Almeida e anexado ao município de Erechim.

Pela lei estadual nº 2530, de 15-12-1954, desmembra do município de Erechim os distritos de Gaurama e Áurea, para constituir o novo município de Gaurama.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 14 distritos: Erechim, Aratiba, Barra do Rio Azul, Barão de Cotegipe, Campinas, Carlos Gomes, Erval Grande, Itatiba, Jacutinga, Paulo Bento, Quatro Irmãos, São Valentim, Severiano de Almeida e Três Arroios.

Pela lei estadual nº 2710, de 04-10-1955, desmembra do município de Erechim os distritos de Aratiba e Barra do Rio Azul, para constituir o novo município de Aratiba.

Pela lei municipal nº 354, de 14-06-1956, é criado o distrito de Mariano Moro e anexado ao município de Erechim.

Pela lei municipal nº 396, de 17-12-1956, o distrito de Severiano de Almeida voltou a chamar-se Nova Itália.

Pela lei municipal nº 473, de 21-06-1958, é criado o distrito de Capo-Êre (ex-povoado) e anexado ao município de Erechim.

Pela lei estadual nº 3705, de 31-01-1959, desmembra do município de Erechim os distritos de Campinas e Jacutinga, para constituir o novo município de Campinas do Sul.

Pela lei estadual nº 3715, de 16-02-1959, desmembra do município de Erechim o distrito de Erval Grande. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 3724, de 17-02-1959, desmembra do município de Erechim o distrito de São Valentim. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 9 distritos: Erechim, Barão de Cotegipe, Capo-Êre, Itatiba, Mariano Moro, Nova Itália (ex-Severiano de Almeida), Paulo Bento, Quatro Irmãos e Três Arroios.

Pela lei municipal nº 605, de 27-10-1961, é criado o distrito de Várzea e anexado ao município de Erechim.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 10 distritos: Erechim, Barão de Cotegipe, Capo-Êre, Itatiba, Mariano Moro, Nova Itália, Paulo Bento, Quatro Irmãos, Três Arroios e Várzea.

Pela lei estadual nº 4865, de 26-12-1963, desmembra do município de Erechim o distrito de Nova Itália. Elevado à categoria de município com a denominação de Severino de Almeida.

Pela lei estadual nº 4737, de 01-06-1964, desmembra do município de Erechim o distrito de Barão de Cotegipe. Elevado à categoria.

Pela lei estadual nº 4867, de 19-12-1964, desmembra do município de Erechim o distrito de Itatiba. Elevado à categoria de município com a denominação de Itatiba do Sul.

Pela lei estadual nº 4978, de 09-07-1965, desmembra do município de Erechim o distrito de Mariano Moro. Elevado à categoria de município. Pela lei acima citada é extinto o distrito Várzea, sendo seu território anexado ao distrito sede do município de Erechim.

Pela lei estadual nº 4865, de 26-12-1963, desmembrado dos municípios de Erechim, Marcelino Ramos e Viadutos.

Pela lei municipal nº 1035, de 14-10-1968, é criado o distrito de Jaguaretê e anexado ao município de Erechim.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 5 distritos: Erechim, Capo-Êre, Jaguaretê, Paulo Bento, Quatro Irmãos e Três Arroios.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-I-1979.

Pela lei estadual nº 8422, de 30-11-1987, desmembra do município de Erechim o distrito de Três Arroios. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1991, o município é constituído de 4 distritos: Erechim, Capo-Êre, Jaguaretê, Paulo Bento e Quatro Irmãos.

Pela lei estadual nº 10761, de 16-04-1996, desmembra do município de Erechim o distrito de Quatro Irmãos. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 10762, de 16-04-1996, desmembra do município de Erechim o distrito de Paulo Bento. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído de 3 distritos: Erechim, Capo-Êre e Jaguaretê.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.